

A terceira idade enfrenta dificuldades em relação as diversas doenças que a atingem, como por exemplo, a hipertensão arterial. Consequentemente, a necessidade de utilizar medicamentos (bloqueadores de Ca++, diuréticos e outros) contribui de certo modo como fator negativo para a vida destes indivíduos. Nos dias de hoje, observa-se o interesse da Educação Física pela terceira idade, ou seja, pelo próprio envelhecimento do ser humano, fator diretamente associado a gênese hipertensiva. Paralelo a isto, constata-se nesta fase da vida sentimentos causadores de medos e anseios na maioria dos indivíduos que nela se encontram. Assim, o objetivo do presente estudo é verificar se as atividades físicas e recreativas modificam ou não o quadro hipertensivo, e consequentemente a utilização de drogas por parte da terceira idade. Apesar da literatura relatar efeitos anti-hipertensivos a respeito das atividades físicas e recreativas na terceira idade, não tem se encontrado até o presente momento nada que os comprove. Assim, procuro esclarecer a dúvida apresentada e dar continuidade ao estudo com maior aprofundamento. (CAPES)